

FARIA, Hila Martins Campos; BARROSO, Ana Paula Nery Batista; ANDRADE, Raphaela Alves. **Grupo com pacientes diabéticos**. Relatório final de Estágio Básico Supervisionado III, Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

RESUMO

O presente trabalho faz parte das atividades realizadas na disciplina Estágio Básico Supervisionado III, do curso de graduação de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CES/JF. O estágio teve como objetivo principal observar e participar, por meio de intervenções, do grupo de sala de espera com crianças e adolescentes portadores de diabetes tipo 1 e seus familiares. Teve-se ainda como objetivos a troca de experiência entre os participantes, a escuta e o acolhimento da criança e/ou do seu familiar, a busca da compreensão dos aspectos psicossociais relacionados ao adoecimento, e o encaminhamento, quando necessário, para assistência psicológica individual. Para a consecução de tais objetivos foi empregada a observação e a intervenção no grupo, totalizando 18 horas de trabalho em campo e 36 horas de supervisão em sala de aula. A instituição escolhida para desempenho deste estágio foi o Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente (DSCA), estabelecimento público, na modalidade policlínica, que conta com uma equipe multidisciplinar qualificada, composta de médicos, enfermeiros, nutricionista e psicóloga. Portanto, a intervenção da Psicologia se deu em conjunto com os demais profissionais citados. A justificativa deste estudo reside no fato da diabetes ser uma doença crônica que requer privações e cuidados constantes, o que implica em mudanças na forma do indivíduo em lidar com a própria vida, bem como nas suas relações familiares. Diante disso, a Psicologia, por meio do acolhimento, da escuta e da orientação, pôde contribuir, sobremaneira, para que paciente e família encontrassem uma forma adequada para lidarem com esse processo de adoecimento e, assim, alcançarem a aceitação da enfermidade e de suas consequências na vida diária. Como resultado destaca-se a melhora na adesão ao tratamento, o que favorece o prognóstico e minimiza o sofrimento. O grupo funcionou como um espaço frutífero para troca de informações, desabafo de angústias, enfim, um elemento que se somou à rede de apoio para pacientes e familiares, de forma a auxiliá-los na aceitação da doença. Apesar das dificuldades relacionadas à carência de um

serviço público, procurou-se oferecer um tratamento multidisciplinar de qualidade, sendo observada uma imensa demanda para Psicologia, sendo premente sua intervenção. Por fim, a impressão deixada pelo estágio é a de que uma atuação especializada da Psicologia pode contribuir de maneira eficaz para que o paciente e família consigam promover uma nova organização em suas vidas e, assim, adaptar-se a nova realidade imposta pela doença.

Palavras-chave: Diabetes infantil. Grupo sala de espera. Psicologia.